



RAPAL 2013

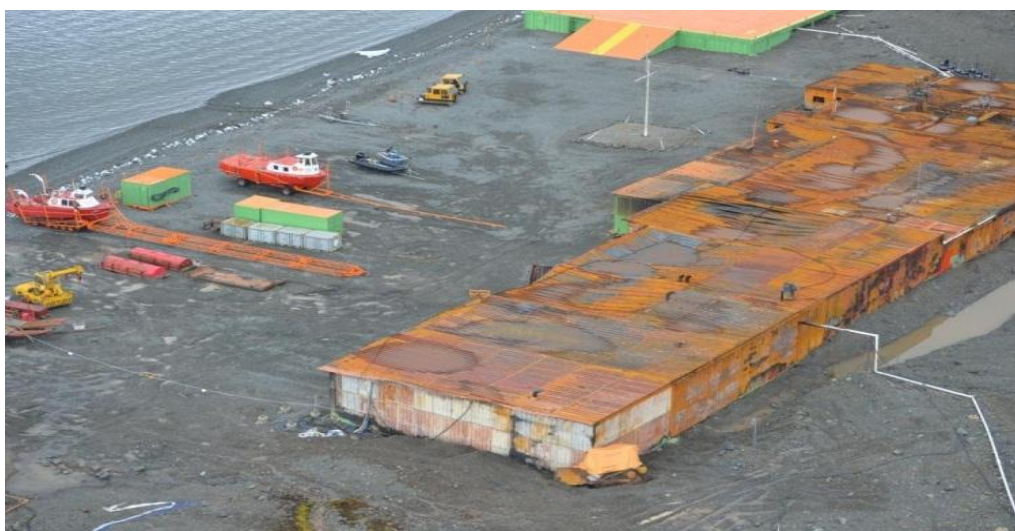
XXIV Reunión de Administradores de
Programas Antárticos Latinoamericanos

Tipo de Documento:	DI
Presentado por:	Brasil
Tipo de Sesión:	CAOL
Punto de la Agenda	11.2

DEMOLIÇÃO DA BASE ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ (EACF)

DEMOLIÇÃO DA BASE ANTÁRTICA COMANDANTE FERRAZ (EACF)

Em 25 de fevereiro de 2012, ocorreu um incêndio nas instalações principais da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) que destruiu todo o corpo principal, permanecendo apenas intactos o Heliponto, quatro módulos de pesquisa e os tanques de armazenamento de combustível. Em março de 2012, antes do início do inverno, foi enviada uma equipe de avaliação dos danos causados pelo incêndio composta por representantes da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que realizaram a remoção de itens de grande perigo ao meio ambiente. Além disso, foi efetuada a selagem da EACF para o inverno de 2012, de forma a impedir a formação de blocos de gelo dentro da estrutura da estação e minizar o impacto no meio ambiente. Decorrente da inspeção, iniciou-se o planejamento da remoção de todos os escombros.



Vista aérea da EACF

O planejamento de toda a operação de desmonte ficou a cargo da SECIRM que contou com a participação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e do Batalhão de Engenharia dos Fuzileiros Navais para executarem a Operação de Desmonte da EACF. A SECIRM ainda contou com a assessoria do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério do Trabalho e Emprego. Esse Planejamento foi dividido em seis fases: FASE 1 - Estabelecimento de necessidades de pessoal e material e treinamento; FASE 2 – Embarque de pessoal e material; FASE 3 – Limpeza da Área de Operações e Estabelecimento dos Planos de Contenção Ambiental, Saúde e Segurança de Trabalho; FASE 4 – Desembarque de Material e Pessoal na EACF; FASE 5 – Desmonte e Limpeza e FASE 6- Desmobilização.



Estação Antártica Comandante Ferraz

A SECIRM contratou o Navio Mercante “MV Germania” que serviu para transporte de todos os equipamentos e também de alojamento de todos os trabalhadores envolvidos com o Desmonte da EACF. O Navio partiu com destino a Antártica no dia 30 de outubro de 2012 com toda a equipe de desmonte a bordo. Realizou uma parada em Punta Arenas dia 11 de novembro de 2012 para reabastecimento e embarque de viaturas e equipamentos para a Operação de Desmonte. Suspendeu dia 13 de novembro de 2012 de Punta Arenas em direção à Ilha Rei George chegando nas proximidades da EACF dia 16 de novembro. No dia 17 de novembro, uma equipe de 22 homens desembarcou na EACF de forma a iniciar os preparativos necessários para início da FASE 3. No dia 18 de novembro teve início a limpeza da Área de Operações e que durou dez dias úteis de trabalho, onde foram removidos cerca de 60.000 m³ de neve e gelo. Paralelamente foram estabelecidos os Planos de Contenção Ambiental, Saúde e Segurança de Trabalho e a FASE 3 encerrou-se dia 30 de novembro.



EACF em 17 de novembro de 2012



Chegada das equipes de desmontagem na EACF



Equipamentos utilizados na desmontagem da EACF



Equipamentos utilizados na desmontagem da EACF



Equipamentos utilizados na desmontagem da EACF

A Fase 4 ocorreu em paralelo a Fase 3 e no dia 1º de dezembro todo o material necessário para desmontar a EACF encontrava-se em terra. O desmonte iniciou-se no dia 1º de dezembro e durou cerca de 27 dias úteis de trabalho, encerrando-se no dia 12 de janeiro de 2013. Foram desmontados cerca de 2.500m² de área e 900 toneladas de ferro. A limpeza da área ocorreu de forma paralela ao desmonte e os destroços eram acomodados em contêineres de 20, 10 e 5 pés “Open Top” e em pallets de chapas. Todos os materiais embarcaram no “MV Germania” para serem destinados no Brasil. Foram carregados no navio a seguinte quantidade: 27 contêineres “Open Top” 20 pés, 5 de 10 pés, 15 de 5 pés, 5 contêineres queimados 20 pés, 125 pallets de chapas, 2 pallets de skid médio, 2 pallets de skid grande, 1 pallet de cilindros de gás queimados, 3 geradores queimados, 1 quadro elétrico queimado, 1 chata de óleo inoperante, 1 chata de carga inoperante, 7 caixas de ferro, 1 caixa d’água e 2 cisternas.

Visita técnica à EACF marca o restabelecimento do Sistema de Telecomunicações

No período de 19 a 22 de fevereiro, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, realizou visita técnica a EACF.

A visita teve como propósito a inspeção do desmonte dos escombros da EACF e o início da instalação dos 39 Módulos Antárticos Emergenciais – MAE, que habitarão os pesquisadores e militares em missão na Antártica até o término da construção da nova Estação, prevista para março de 2014.

Em inspeção aos MAE, o Comandante da Marinha entregou ao Chefe da Estação, CF(FN) Galdino, uma placa, contendo o brasão da Marinha, para ser colocada no Núcleo de Construção da futura

Estação Antártica Comandante Ferraz e ressaltou, aos presentes no local, o importante trabalho dos homens e mulheres, militares e civis, envolvidos no trabalho logístico operacional de reconstrução da Estação Comandante Ferraz. Uma cerimônia, realizada no dia 20 de fevereiro, marcou o restabelecimento das comunicações na Estação. Durante o evento foi realizada uma videoconferência entre o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, que estava na Antártica, e o Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que se encontrava no Rio de Janeiro. O Presidente do Conselho de Administração da Telemar Participações, Otávio Azevedo, o Diretor de Política Regulatória da Oi, Carlos Cidade, o Diretor de Inovação e Novos Negócios da Oi, Pedro Ripper, o Contra-Almirante Alipio Jorge Rodrigues da Silva, Diretor da Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha (DCTIM) e o Contra-Almirante José Roberto Bueno Junior, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM) também estiveram presentes no evento. O acordo firmado entre a Marinha do Brasil e a Oi garante a conectividade da EACF à rede corporativa da Marinha. Isso possibilita o contato, permanente, dos militares e pesquisadores instalados na base antártica com os centros de pesquisa e os seus familiares.

Entre os novos equipamentos fornecidos à base brasileira, constam antenas com sistema anticongelante, modems com sistema de chaveamento, roteadores, terminais para gerenciamento da estação, pressurizador e antenas de transmissão e recepção de sinais de telefonia móvel. O convênio ainda prevê o treinamento e a qualificação anuais das equipes militares para a operacionalização do sistema e a manutenção dos equipamentos de telecomunicações. Além disso, a Oi realizará revisão e manutenção preventiva dos equipamentos instalados na base da Antártica.



Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Mora Neto
em Visita técnica nos Módulos Antárticos Emergenciais



Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Mora Neto em discurso aos
trabalhadores



Porão do Navio Mercante MV Germânia com os resíduos da EACF

A FASE 5 encerrou-se dia 17 de março de 2013 com o suspender do “MV Germania” da Antártica e iniciou-se a FASE 6 que corresponde a desmobilização com previsão de conclusão até dia 10 de abril no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro com o descarregamento total dos destroços da EACF.



Encerramento da fase de desmonte da EACF